

Auditoria ao Sistema de controlo interno - Direção-Geral das Atividades Económicas

SÍNTESE DE RESULTADOS

Esta ação foi realizada no quadro do funcionamento do Sistema de Controlo Interno da Administração Financeira do Estado e visou auditar o sistema e os procedimentos de controlo interno da Direção-Geral das Atividades Económicas (DGAE).

1. Principais conclusões

A auditoria incidiu sobre uma amostra de operações dos anos de 2012 e 2013 e concluiu que o sistema de controlo interno implementado é suficiente, carecendo ainda de significativas melhorias. A ausência de procedimentos formalizados constitui a principal falha do sistema de controlo interno implementado, nomeadamente ao nível do fundo de maneo, reconciliações bancárias, cadastro de imobilizado, receita, contratação pública e despesas com pessoal. Os dirigentes intermédios nomeados em substituição em set/2012 ainda se mantinham nessa situação, segundo a DGAE, devido às sucessivas alterações orgânicas ocorridas no Ministério da Economia.

2. Principais recomendações à/s entidade/s auditada/s

Promover a correção dos aspetos de menor adequação do sistema de controlo interno, designadamente por via da formalização de procedimentos. Determinar a imediata abertura de procedimentos concursais visando a nomeação dos dirigentes intermédios.

(Relatório n.º 1593/2014, homologado, por S. Ex.ª Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento, em 2015-01-09).